

EFEITOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS AOS RESÍDUOS

Uma das principais questões que se colocam a nível ambiental, prende-se com o facto de os animais metabolizarem os alimentos e excretarem quase todos os nutrientes através do estrume, cerca de 67% do que consomem.

Quanto a resíduos perigosos, os mais comuns são os utilizados na criação intensiva de suínos, bem como os medicamentos utilizados no controle de doenças nos animais.

Os impactes resultantes da produção de tamisado e efluente pecuário, estão intimamente ligados com o seu armazenamento e aplicação nos terrenos e com as emissões de azoto e fósforo para o solo e para as águas superficiais e subterrâneas.

Na exploração em questão o tamisado (fase sólida) é armazenado numa plataforma estável para resistir a prováveis influências mecânicas, térmicas e químicas. A base e a parede do reservatório são de betão, impermeáveis e protegidas contra a corrosão e apresenta uma cobertura.

A fase líquida (efluente) é encaminhada por gravidade (através de tubagem em PVC) para o sistema de lagoas de retenção devidamente impermeáveis, com argila.

Os resíduos perigosos gerados na exploração e frascos de medicamentos são alvo de contratos com entidades licenciadas para a sua recolha e gestão, promovendo assim, o melhor tratamento possível de acordo com a legislação vigente.

A recolha de cadáveres e resíduos de animais é estabelecida de acordo com o programa SIRCA/suínos. O armazenamento dos cadáveres é feito no necrotério instalado na exploração.